

Sucessão federal agita política estadual

Com raras exceções e apesar de não estarem plenamente definidos os dois finalistas para o turno decisivo da eleição presidencial, ontem já eram visíveis as dificuldades e articulações das lideranças políticas estaduais, todas preocupadas em avaliar o novo quadro nacional de poder e encontrar os caminhos para colocar-se no lado certo dessa ponte.

No Piauí, por exemplo, o governador Alberto Silva, principal líder do PMDB no estado, mas que apóia Fernando Collor na disputa pelo Palácio do Planalto, revelou que pretende reeditar a Aliança Democrática (PMDB-PFL) em favor do candidato do PRN, caso Lula seja seu adversário. Já em Mato Grosso, a disposição do esquema que detém o poder estadual é de apoiar o candidato da Frente Brasil Popular.

A divisão do PMDB do Espírito Santo, caso o segundo turno seja entre Collor e Lula, já está caracterizada. Da mesma forma que na Bahia, onde suas principais lideranças já admitem trabalhar em campos opostos. No Amazonas, as lideranças locais acreditam que Fernando Collor poderá

captar os votos de centro-esquerda, restando para Lula (caso seja ele) uma faixa mais estreita do eleitorado. Se o adversário for Brizola, admitem alguns desses políticos, o quadro pode mudar.

Oriundo do PMDB, o principal cabo eleitoral de Fernando Collor no Paraná e presidente regional do PRN, deputado federal José Carlos Martinez, revelou ontem sua entrada na disputa pela sucessão de Álvaro Dias, em 1990. Com disposição idêntica, o senador Carlos Chiarelli vem acelerando a cabala de aliados e votos, à direita e à esquerda, no cenário político do Rio Grande do Sul. Caso Brizola não vá para o segundo turno, o senador e cabo eleitoral de Collor poderá realmente conseguir algumas adesões expressivas.

Com pequenas variações e atendendo peculiaridades locais, o cenário político nos estados é de intensa movimentação, antes mesmo da proclamação oficial dos resultados do primeiro turno eleitoral. Nesta página, apresentamos um quadro expressivo das articulações e temores das lideranças políticas nos estados.